

doacof
Fol
04803

A N E X O 5

A PESQUISA AGROPECUÁRIA E AS COMUNIDADES

Angel Gabriel Vivallo Pinare
Antonio Carlos Schifino

"A miséria dos camponeses é um atestado de incompetência de nossas autoridades".

(Associação São Joaquim)

1. INTRODUÇÃO

O programa de Avaliação dos Recursos Naturais está trabalhando em operações de pesquisa/desenvolvimento ao nível de comunidades em Petrolina-PE, no distrito de Dormentes e em Canoas no distrito de Massaroca no município de Juazeiro-BA e nas associações de colonos do Projeto Massangano.

Estes trabalhos são a continuação de operações em pesquisa/desenvolvimento em Pernambuco e na Bahia e que ao longo de oito anos foram realizadas várias experiências, como sejam:

- Ouricuri — projeto de avaliação de propriedades agrícolas assistidas pelo Projeto Sertanejo — que originou a metodologia de implantação de SIPs.

- Projeto Tatauí (Sobradinho-BA) que originou o projeto mais importante de comunidades rurais do Nordeste, beneficiando 650 chefes de famílias (projeto com 3 anos de vida).

- "Terra de Irmãos", projeto de produção de fruteiras para jovens desempregados de Petrolina-PE, que se encontra em etapa de finalização.



nalização de estudos e apresentação de demanda de financiamento.

- "São José", Associação de jovens desempregados de Petrolina-PE, com um projeto de construções de casas rurais.

Além de trabalhos rudimentares em comunidades de Ouricuri-PE.

2. OBJETIVOS

- Definir métodos de pesquisa/desenvolvimento ao nível de organizações, grupos e comunidades, com participação de extensionistas e agricultores para caracterizar o que limita a produção e a produtividade das plantas e animais, as necessidades dos agricultores e o potencial de desenvolvimento dos empreendimentos.

- Definir intervenções técnicas que dêem resistência econômica, social e ecológica às explorações e que se integrem em um projeto de desenvolvimento.

- Definir operações que permitam reforçar as organizações para liderar o desenvolvimento em termos de representatividade jurídica e política, frente ao financiamento, órgãos de apoio à agricultura e poder político regional.

- Gerar um projeto de desenvolvimento, a curto e a longo prazo.

3. SÍNTESE METODOLÓGICA

A pesquisa percorre dois caminhos metodológicos paralelos:

- Pesquisa ao nível de produtor.
- Pesquisa e intervenção ao nível das comunidades.

A metodologia será ilustrada no caso de "Dormentes" no município de Petrolina-PE, onde vem se realizando o trabalho, tendo sido

realizadas várias etapas:

a) Com o objetivo de caracterizar os tipos de agricultura, foi aplicada no município de Petrolina-PE um questionário sobre 40 agricultores da área de sequeiro com crédito e sem crédito.

O questionário caracterizou os agricultores do ponto de vista:

- social
- composição do capital e estrutura de produção.
- desempenho técnico-econômico.
- patrimônio
- nível tecnológico.
- organização camponesa.
- crédito
- normas técnicas dos sistemas de cultivo.

Estes agricultores estavam localizados em diferentes regiões agroecológicas.

b) A partir desses 40 agricultores, por razões de recursos, decidiu-se acompanhar durante um ano, 16 agricultores, sendo que destes, 4 eram de Dormentes e 2 estavam associados a comunidades de base.

c) O acompanhamento, que vem se realizando a cerca de 6 meses, permite neste momento, definir com certa precisão, os problemas de produção agropecuária dos 16 produtores.

d) O acompanhamento delineou problemas técnicos dos agricultores, individualmente, e das comunidades a que pertenciam. Além do mais, reviu-se problemas que transcendiam as comunidades que deveriam ser enfrentados por uma organização distrital (de comunidades):

- crédito
- extensão agrícola
- infra-estrutura social rural.

- compra e venda de insumos de produção e de sobrevivência.
- acesso aos serviços públicos.
- relacionamento com o poder político regional.

e) A partir desses elementos de informação, se efetuou reuniões com os representantes de 25 comunidades que agrupam aproximadamente 600 sócios diretamente e influenciam mais de 1.000 produtores pobres.

- Na reunião concluiu-se em:

- . efetuar pesquisas e operações de ajuste organizacional, para transformar as comunidades em um instrumento poderoso de poder, que possa exigir satisfações ao poder político local e estadual em termos de responsabilidades pela situação de miséria dos camponeses e enfrentar o crédito, a extensão, os serviços de forma organizada.
- . efetuar um programa urgente de incorporação de tecnologias ao nível comunitário para:

1. Água

- captar e armazenar água para beber (há comunidades em que, a procura de água, os agricultores percorrem 35 km por dia);
- captar e armazenar água para os animais;
- captar e armazenar água para as plantas (grãos e verduras).

2. Saúde animal

- identificar doenças;
- treinar enfermeiros de gado;

3. Organização

- organizar grupos para negociar créditos e serviços para as comunidades.

4. Trabalho do solo

- Nos próximos meses se organizaria tecnologias para melhoramentos das práticas de manejo de água e solo, segundo técnica do CPATSA, especialmente aração com tração animal.

5. Alimentação dos animais

- Criar áreas com pastagens introduzidas para animais de produção e de trabalho.
- Ver formas alternativas de melhoramento do uso da caatinga.

4. FORMAS DE AÇÃO

- a) Continuação do acompanhamento individual e gerando relatórios de acompanhamento para discutir com as comunidades os problemas técnicos.
- b) Efetuar pesquisa de formas de organização para uma proposta distrital.
- c) Programação de tecnologias a introduzir.
- d) Elaboração do projeto executivo para o distrito, para apresentar às autoridades. O projeto terá:
 - obras físicas;
 - financiamento;
 - treinamento e capacitação permanente.

ESQUEMA DE PESQUISA/DESENVOLVIMENTO NA AVALIAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS COM PARTICIPAÇÃO DOS AGRICULTORES, ÓRGÃOS DE DESENVOLVIMENTO E PODER POLÍTICO NO DISTRITO DE DORMENTES - PETROLINA-PE.

ETAPAS	PARTICIPANTES	OPERAÇÕES PRINCIPAIS	PRODUTO	CARACTERÍSTICA DO PRODUTO	USO
1. Diagnóstico municipal 1.1. Caracterização do Quadro Natural (nível municipal)	-Pesquisadores do CPATSA e extensionistas	-mapeamento morfopedológico -estudos climáticos -estudos hidroclimáticos -mapas de vegetação	Mapa Geo-ambiental -morfopedologia -vegetação -climas -bacias	-Mapas coloridos -Relatórios analíticos	A análise dos produtos permite um primeiro debate entre pesquisadores e autoridades locais e regionais.
1.2. Caracterização do Quadro Agrário (nível municipal)	-Pesquisadores do CPATSA e extensionistas	-Revisão censos -estatísticas -monografias -documentos	Caracterização geral do município -demografia -agricultura -comércio -crédito -emprego -serviços -Infraestrutura -mostra para efetuar a caracterização agrícola. 40 EXPLORAÇÕES	-Relatórios analíticos -tabelas -Mapas -mapa da mostra -Localização por zona agroecológica e por tamanho de exploração	Inicia debate com dirigentes de agricultura de município.
2. Caracterização da agricultura municipal (amostra de 40 explorações de 40 ha). Localização de comunidades.	-Pesquisadores extensionistas e agricultores	-Aplicação do questionário exploratório ao nível da amostra. -Tratamento de dados (informática). -Análises numéricas e estatísticas. -Discussão com os agricultores.	-Caracterização dos agricultores e a agricultura. -socialmente -disponibilidade de capital -estrutura de produção -desempenho técnico e econômico -organização camponesa -nível tecnológico -organização camponesa. -crédito -sistemas de cultura e pecuária -demandas de tecnologias e intervenções ao nível de comunidades -testes de verificação de hipóteses -lista de explorações para acompanhar.	-Relatórios computadorizados por agricultores. -Relatório analítico para a amostra -Listagem de problemas prioritários -Listagem de tecnologias para procurar -lista de testes para hipóteses -lista com nome e localização da amostra para acompanhar	-Relatórios para discutir com pesquisadores, extensionistas, agricultores e dirigentes.
3. Caracterização de sistemas de exploração e dos sistemas de produção individual. -Caracterização de comunidades (Explorações sistemas de produção) (Sistemas de cultivo) (Sistemas pecuários) (comunidade - acompanhamento da comunidade)	-Pesquisas -Extensão -Agricultores -Dirigentes de comunidades	-Acompanhamento diário de produtores individuais -Acompanhamento de aspectos da comunidade -Acompanhamento de tecnologias -Avaliação de testes de verificação de hipóteses.	-Caracterização dinâmica dos sistemas de exploração -Tecnologias usadas -tipo -dose -frequência -época -quantidade -velocidade -custos -rendimento produção -itinerário técnico -calendário de insumos, crédito, custos de técnico -Dinâmica da organização -comercialização -financiamento -obras comunitárias -Mostra de SIPs -Elaboração de projeto de desenvolvimento de comunidades	-Relatórios por cultura -Por sistema de cultivo ou pecuária -Por sistema de produção -Por exploração -Para a amostra de explorações -Relatórios para a comunidade -Relatórios de acompanhamento -Proposta de SIPs e de tecnologias -Projeto de desenvolvimento de comunidade.	-Relatórios para pesquisadores, extensionistas e produtores -Relatório para PDP D33, sugerindo -SIPs individuais e intervenções comunitárias -Propostas às autoridades de um projeto de desenvolvimento de comunidades do Distrito -Relatórios de acompanhamento.

J (CR)
MONTARDO

COMUNIDADE DE BASE

ESTADO MUNICÍPIO COMUNIDADE DATA ZONA

COMUNIDADE GRUPO CHAPIM DO SENSITE (PEDRO DE QUATRO)

Nº DE SÓCIOS ^{participantes} | | 1 | 1 | ÁREA OCUPADA/ha | | 2 | 8 | 0 |

DATA FUNDAÇÃO ANO | 8 | 7 | MÊS | 0 | 2 |

MUNICÍPIO DE INSCRIÇÃO | | | | N 76m.

PERSONALIDADE JURÍDICA Nº | | | | | | | | | | | |

Nº INSCRIÇÃO CARTÓRIO | | | | | | | | | | N 76m.

OBJETIVOS DA COMUNIDADE:

- PROMOVER DESENVOLVIMENTO (Probleto São Vicente)
- PROMOVER CONVÍVIO ENTRE PRODUTORES (reuniões)
- PROPORCIONAR AOS SÓCIOS ATIVIDADES ECONÔMICAS (ÁREA COMUNITÁRIA)
- PROPORCIONAR AOS SÓCIOS ATIVIDADES CULTURAIS, DESPORTIVAS E ASSISTENCIAIS (coletas caso doenças)

ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE:

- ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS
- DIRETORIA
- CONSELHO FISCAL
- CONSELHO DE BAIRRO

REUNIÕES:

- OS SÓCIOS SE REÚNEM: - UMA VEZ POR MÊS
- A CADA ²MÊS
- A CADA TRÊS MESES
- UMA VEZ POR ANO

PARTICIPAÇÃO SOCIAL:

- ELEGEM OS DIRIGENTES *participante*
- COLABORAM COM INICIATIVAS DA COMUNIDADE
- PAGAM CONTRIBUIÇÃO À ASSOCIAÇÃO
- USUFRUEM DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA COMUNIDADE
- OFERECEM SUGESTÕES

PATRIMÔNIO DA COMUNIDADE ESTA FORMADO POR|

- DOAÇÕES DOS SÓCIOS
- DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS
- PRODUTOS RESULTANTES DA VENDA DE BENS GERADOS PELO TRABALHO DOS SÓCIOS
- OUTRAS RECEITAS

ATIVIDADES DA COMUNIDADE:

- TRABALHOS DE MUTIRÃO REÚNE *participante* SÓCIOS E PES
SOAS.

- CAIXINHA COMUNITÁRIA ASSOCIAÇÃO DE JOVENS
Não tem *Qual CMAR* *Não tem* *Qual CP-IAA*

ATIVIDADES TÉCNICO-ECONÔMICA:

A) INSUMOS

BANCO DE SEMENTES ORIGEM SEMENTES ORIGEM
Qual CMAR

HERBICIDAS

INSETICIDAS

FUNGICIDAS

CONCENTRADOS

B) MÁQUINAS FERRAMENTA

POLICULTOR

C) ANIMAIS

BOIS COMUNITÁRIOS

D) INVESTIMENTO

PROBLEMAS COMUNITÁRIOS

- ÁGUA PARA A FAMÍLIA

- ÁGUA PARA OS ANIMAIS

- Falta de insumos (semente, inseticida, concentrados)

- Falta de crédito

PROPOSTA DE SOLUÇÕES DA COMUNIDADE

- = CAIXA BANCO DE semente (comprar alguma coisa e)
- = CAIXINHA COMUNITÁRIA (PROMOVER BINGOS,
- = ROÇA COMUNITÁRIA (O APRAZO DO COLOCAR NA CAIXINHA PARA NA HORA DA NECESSIDADE
- = TREINAMENTO DO PESSOAL (ENFERMEIRAS, TRABALHO DA TERRA, TRABALHO GADO.)